



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0330 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária, pois organiza o texto valendo-se de recursos linguísticos pobres e não explora plenamente todas as possibilidades do gênero literário. Embora a narradora seja de uma garota, a voz é adulta e o discurso marca-se pelo caráter educativo socioemocional, em busca do autoconhecimento, aspecto que distancia o texto dos leitores: "Ele [o tronco] é o centro de tudo, comando de tudo, o lugar das grandes decisões..." (p. 6); "Bem, todas aquelas que existem e existirão dentro de nós"(p.19); "e, por onde passava, deixava um rastro de autoconfiança"(p. 25). A personagem não age, apenas descreve sensações e emoções, visando, sobretudo, mostrar aos leitores como reconhecê-las: "E ela me fazia ser uma completa chata!" (p. 27); "Nada me agradava, sem motivo algum, e eu reclamava de tudo" (p. 28). A voz adulta que descreve as emoções responsabiliza-se pelos recursos linguísticos distanciados das crianças. Períodos por vezes longos, com sentido marcadamente denotativo, cuja intenção é explicar aos leitores diferentes sensações, mudanças de humor que porventura sintam. Com Zuma, por exemplo, tudo fica sem graça: "Nada mais parecia me animar... nem mesmo ir ao cinema ou ver uma borboleta voando no jardim"(p. 34 -35). Com isso, identifica-se que a obra não apresenta qualidade literária nos arranjos e recursos linguísticos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	34-35
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	25

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, em razão de seu caráter educativo socioemocional. Há uma clara intenção de ensinar os leitores a compreenderem suas emoções, sem que a personagem possa agir ou mostrar, pela ação, como é possível modificar tais momentos, bons ou ruins, alegres ou tristes: "Vez ou outra quem assumia o comando em mim era a Tina" (p. 20); "Era bem resolvida e sabia o que queria sem hesitar" (p. 23); "e, por onde passava, deixava um rastro de autoconfiança!" (p. 25). O texto não os estimula a imaginar e identificar suas próprias facetas internas, limitando-se a descrever sensações e emoções pretensamente interativas: "Quantas pessoas existem aí dentro de você?" (p. 49). Por vezes, a voz autoral, o narrador adulto, inclusive deixa o espaço do mundo descrito para interpelar diretamente o leitor: "Você já se sentiu assim?" (p. 35) ou mostrar seu controle emocional (adulto, claro): "Hoje eu percebo que devemos mesmo é construir vários tronos " (p. 43). Em face disso, verifica-se que a obra não apresenta grau de abertura que convida à apreciação estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	49
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	23

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis, pois ao tentar construir um universo simbólico por meio da metáfora dos tronos internos - "Dentro da gente, tem um trono (p.4), como o de um rei ou de uma rainha (p.5). Ele é o centro de comando de tudo, o lugar das grandes decisões...(p.6) e das pequenas também"(p.7) - não interage com os leitores, pois não lhes deixa espaços para entender e mesmo representar outras emoções, diferentes daquelas descritas pela voz artificialmente infantil da narradora: "É que tudo começava a me incomodar... como se eu não estivesse sendo vista, como se ninguém estivesse me considerando..." (p. 30). Na verdade, o texto oferece aos leitores modos de compreender as emoções, mas sem diálogo ou entradas no mundo narrado que lhes possibilitem reflexões sobre seus próprios "eus", ou estimulem o envolvimento criativo com o texto, apesar das tentativas autorais, fora do mundo narrado, visando à interação entre leitores e texto: "Quantas pessoas existem aí dentro de você?" (p. 49). Dessa maneira, a obra não apresenta inventividade e relação com as culturas infantis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	49
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	6

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta não uma linguagem coerente à faixa etária das crianças, o vocabulário e a organização frasal oscilam entre a tentativa da simplicidade - "ou ver uma borboleta voando no jardim "(p. 35) - que esbarra no clichê e o emprego de construções mais elaboradas, distantes do universo infantil: "Conversava com todos e, por onde passava, deixava um rastro de autoconfiança!" (p. 25); "É que tudo começava a me incomodar... como se eu não estivesse sendo vista, como se ninguém estivesse me considerando" (p. 30). Essas características demonstram que a obra não apresenta linguagem coerente à faixa etária das crianças a que se destina.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P2601020000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P2601020000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P2601020000002-P DF.pdf	35

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto não foge de estereótipos e não possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. No que tange aos estereótipos, destacam-se frases e períodos com linguagem que privilegiam o senso comum: "Se vamos chorar ou segurar o choro" (p. 13); "Se vamos desistir ou continuar tentando" (p. 14). A ampliação do repertório também se mostra problemática, tanto pelos chavões, como pela distância entre a voz infantil e a voz narrativa, uma vez que esta assume o discurso adulto que privilegia a educação pelo autoconhecimento: "E quem pode sentar nesse trono? Bem, todas aquelas que existem e existirão dentro de nós" (18 - 19); "Conversava com todos e, por onde passava, deixava um rastro de autoconfiança!" (p. 25); "Minha tia me viu e ficou ali comigo me abraçando durante um tempão enquanto eu chorava e chorava e chorava. Minha tia não disse nada, apenas ficou ali comigo, e Zuma finalmente se levantou." (p. 37). Esses exemplos mostram que a obra ancora-se no senso comum dos sentimentos e emoções, reproduzindo certos estereótipos textuais, o que não contribui para a ampliação do repertório linguístico do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P2601020000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P2601020000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P2601020000002-P DF.pdf	18 - 19
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P2601020000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P2601020000002-P DF.pdf	37

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta desenvolvimento de personagens e enredo, e não estabelece relações de espaço e tempo. Trata-se de um texto introspectivo, no qual a garota apenas descreve diferentes emoções, criando imagens que refletem esses momentos diversos de sua interioridade. Não há atitudes e/ou ações da personagem que possam revelar a passagem do tempo na estrutura textual: "Vez ou outra quem assumia o comando em mim era a Tina. E eu adorava quando ela estava no trono! Ela me levava pra correr e fazer atividades ao ar livre" (p. 22); "Mas às vezes, logo em seguida, assumia o trono a Kora... E ela me fazia ser uma completa chata! (p.23) Nada me agradava, sem motivo algum, e eu reclamava de tudo" (p. 28). Em vista do exposto, a obra não apresenta o desenvolvimento mínimo da narrativa com marcação de espaços e tempos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	23

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. Embora a personagem narradora seja uma criança, o registro linguístico é de uma fala adulta, tanto pela estrutura frasal como pela escolha vocabular: "Vez ou outra quem assumia o comando em mim era a Tina.(p.20); "Ela me levava pra correr e fazer atividades ao ar livre" (p.22); "Mas às vezes, logo em seguida, assumia o trono a Kora... E ela me fazia ser uma completa chata! Nada me agradava, sem motivo algum, e eu reclamava de tudo" (p. 26-28); "Conversava com todos e, por onde passava, deixava um rastro de autoconfiança!" (p. 25). Esses exemplos mostram como a obra não apresenta nenhum tipo de variação discursiva, mesmo quando há alternância de contextos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	26 - 28
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	20

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta originalidade, pois, embora utilize uma metáfora (trono) para representar sentimentos e comportamentos internos, não há propriamente uma trama, apenas apresentação de sentimentos diversos para possibilitar o conhecimento socioemocional dos leitores: "dentro da gente, tem um trono, como o de um rei ou de uma rainha. Ele é o centro de comando de tudo, o lugar das grandes decisões... e das pequenas também" (p.4) . Como a personagem não é transformada pela ação narrativa, não há efeito surpreendente, imprevisível, que possa também, de alguma forma, contaminar positivamente os leitores: "Se vamos chorar ou segurar o choro" (p. 13); "Se vamos desistir ou continuar tentando" (p. 15). Como a voz do texto é adulta, apesar de ser apresentada por uma criança, não há espaço para a imaginação das crianças. Tudo o que é preciso que elas saibam está dito: "E quem pode sentar nesse trono? Bem, todas aquelas que existem e existirão dentro de nós" (p. 18 - 19). Esses exemplos mostram que a obra não apresenta originalidade na maneira como constrói sua trama.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	18 -19
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	15

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mimica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam tratamento estético visual que dialoga com o texto e amplia o universo de significação da obra. As imagens monocromáticas, ora amarelas (p. 21, 22), ora verdes (p. 27), ora azuis (p. 33, 34, 36), tornam-se cansativas, provocando poluição visual. A personificação infantilizada de elementos como estrela (p. 20, 23), quadrado (p. 27), nuvem (p. 37) e flor (p. 38) não contribui para o enriquecimento estético dos leitores. Ressalta-se ainda que o texto trata de emoções e elas são internalizadas e, portanto, não podem tomar uma forma humanizada, ainda que caricata. Também a escolha das cores para representar as emoções reproduz clichês já conhecidos das crianças, como o azul para a tristeza (p. 34). Sob esse aspecto, as ilustrações estão na contramão do texto verbal, como se vê à página 19, na qual o texto afirma "Bem, todas aquelas que existem e existirão dentro de nós", mas a imagem as retrata com pernas, braços.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	33, 34, 36
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	21, 22
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	38
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	20, 23

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal. O excesso de cores repetitivas, que dominam páginas inteiras (p. 36, 39), de traços também iguais (a expressão da menina não muda - p. 22, 23), truncam o potencial imaginativo das crianças. Não há espaço para pensar em outras cores. Por vezes, a imagem contradiz o texto escrito, como as figuras personificadas (fora do íntimo da personagem) das emoções, quando o texto afirma "Bem, todas aquelas que existem e existirão dentro de nós" (p. 19). Em outros momentos, a correspondência entre palavra e imagem transforma o visual em complemento explicativo, como a imagem de uma pessoa adulta que abraça a criança: "Minha tia me viu e ficou ali comigo me abraçando durante um tempão" (p. 37). Esses exemplos demonstram que a obra não possibilita uma leitura própria, já que induz o leitor à pensar nas emoções sem qualquer outra referência estética e sem um trabalho criativo mais amplo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	36, 39
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	22, 23

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, não são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Os elementos visuais se articulam de maneira confusa, e, muitas vezes, em desarmonia com o conteúdo verbal. Um exemplo disso pode ser observado nas páginas 5, 6 e 7, em que o texto menciona que dentro da gente há "um trono", fazendo uma analogia ao espaço simbólico das emoções algo que remete à imaginação e ao sentir. No entanto, a ilustração que acompanha o trecho apresenta elementos semelhantes a um laboratório científico, com tubos de ensaio e frascos coloridos, o que rompe a coerência simbólica entre texto e imagem e enfraquece o potencial poético da narrativa. O caráter monocromático das ilustrações provoca poluição visual e desmotiva o leitor (p. 20, 22, 23) pela ausência de contraste visual. O enquadramento aproximado do rosto da menina (p.17) reforça a mesmice dos traços que a configuram, empobrecendo a criatividade das imagens. Os traços comuns, repetitivos, por vezes caricatos das figuras estrela, nuvem, flor, embotam o desenvolvimento do senso estético dos leitores (p. 44). Assim, as ilustrações nem sempre contribuem para ampliar o sentido do texto ou favorecer uma leitura integrada entre forma e conteúdo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	44
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	20

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas não dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise. O uso de ilustração digital com textura aquarelada, em páginas monocromáticas - com predomínio ora do amarelo, ora do verde, ora do azul - cria uma atmosfera saturada de cores que destoa do tom pretensamente subjetivo do texto (p. 22, 34, 39). A tonalidade forte das cores e o traço infantilizado das emoções que assaltam a menina empobrecem a qualidade das imagens, impossibilitando o fortalecimento do senso artístico dos leitores (p. 49). De modo geral, as imagens estão em desacordo com o texto: ora apenas o legendam (p. 37), ora o contradizem (p. 19). Assim, as ilustrações não dialogam com o tema de modo adequado e criativo, já que não exploram integralmente o potencial expressivo e poético que poderia enriquecer o texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	22, 34, 39
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	49
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	37

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações não reproduzem estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial. Na página 24, por exemplo, há representação de crianças com diferentes traços físicos, que demarcam, por exemplo etnias negras e orientais. Também nas páginas 29 e 34 se observa uma tentativa de outras representações físicas, de modo a contemplar a diversidade ético-racial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	34

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora ou aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura, pois a narrativa tende a explicar de forma direta e didática o significado de cada emoção representada pelas personagens internas da protagonista, sem deixar espaços para múltiplas interpretações. Desde o início, quando a mãe afirma que “dentro da gente, tem um trono [...] o centro de comando de tudo” (p.4 e 6), a obra define de modo explícito o sentido metafórico, conduzindo a leitura para uma única compreensão. Da mesma forma, em passagens como “Quem se senta no trono é que tem o poder de dizer e mandar” (p.15–16) e “Hoje eu percebo que devemos mesmo é construir vários tronos” (p.42), a narrativa reforça uma visão fechada sobre o autoconhecimento, sem permitir que a criança reflita sozinha sobre os sentimentos. As ilustrações também seguem essa linearidade explicativa — a menina é mostrada sempre em situações correspondentes a cada emoção (triste, alegre, irritada), sem ambiguidades visuais ou elementos simbólicos que ampliem o sentido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	15 - 16
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	42
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	4 -6

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. No que se refere ao narrador, trata-se de uma criança que expõe sentimentos e emoções a partir da perspectiva adulta: "É que tudo começava a me incomodar... como se eu não estivesse sendo vista, como se ninguém estivesse me considerando" (p. 30). A personagem não age, não se modifica por suas ações, apenas descreve um mundo subjetivo: "Nada mais parecia me animar... nem mesmo ir ao cinema ou ver uma borboleta voando no jardim" (p. 34 -35). Ambientação (tempo/espaço) não interfere no mundo narrado e nas atitudes e sentimentos da personagem: "Nada me agradava, sem motivo algum, e eu reclamava de tudo" (p. 28). O registro linguístico, adulto, também não permite o desenvolvimento criativo do tema. Há apenas uma sucessão de emoções descritas, incapazes de interagir com os leitores, que não se reconhecem no mundo narrado/descrito; "Hoje eu percebo que devemos mesmo é construir vários tronos" (p. 43). Em face do exposto, verifica-se que a narrativa trata o tema sem criatividade, de modo simplificado, com tom de autoajuda pela lógica adulta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	43
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	34 - 35

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não**Justificativa:**

O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A obra conduz explicitamente o leitor a uma visão moralizante sobre o "poder de decidir", interferindo na autonomia interpretativa das crianças. O objetivo do texto é claramente educativo, ensinar o controle socioemocional: "quem se sente no trono é que tem o poder de dizer e mandar" (p.17); a linguagem, com registro predominantemente adulto, reforça o caráter educativo: "É que tudo começava a me incomodar... como se eu não estivesse sendo vista, como se ninguém estivesse me considerando" (p. 30). O aspecto assertivo da linguagem do narrador impede que os leitores reconheçam e reflitam sobre suas próprias emoções: "Minha mãe também me dizia que às vezes temos que tirar alguém do trono à força..." (p. 40).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	40
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	30

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não amplia de forma significativa as referências estéticas e éticas das crianças, pois apresenta um universo homogêneo e pouco diverso, tanto visual quanto culturalmente. As ilustrações mostram sempre a mesma personagem — uma menina branca, em ambiente doméstico e seguro — o que restringe a identificação a um grupo limitado de leitores. Situações como "brincar de imaginação" (p.10), "ver TV durante a tarde" (p.11) e "correr na pista" (p.14) remetem a uma infância padronizada, de classe média urbana, sem tensionar realidades distintas ou provocar reflexões sobre o outro. Embora o texto busque uma metáfora introspectiva sobre o poder das decisões, a linguagem denotativa, oriunda de um registro adulto, impede que os leitores se reconheçam no texto e reflitam sobre suas emoções: "Conversava com todos e, por onde passava, deixava um rastro de autoconfiança!" (p. 25). Assim, a obra não amplia as referências estéticas e culturais que permitem ao leitor refletir melhor sobre si, sobre a realidade e sobre o outro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	11

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas e a diversidade, pois, embora não apresente conteúdos discriminatórios explícitos, mantém uma representação limitada e homogênea da realidade. A protagonista é sempre uma menina em ambiente doméstico, em cenas como a menina brincando com o cachorro na sala (p.10), observando-se no espelho (p.13) e sentada no trono dourado (p.16), a narrativa e as imagens reforçam um padrão único de infância

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	13

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta apenas parcialmente variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, bem como oferece diferentes possibilidades de leitura. As imagens, com forte tendência monocromática, tomam as páginas integralmente e se caracterizam pelo excesso de traços e movimentos que poluem e dificultam a interação com os leitores (p. 45). Os traços de objetos e personagens são infantilizados como a personificação de nuvens (p. 33), de um quadrado (?) (p. 31) e da flor Poliana (p. 39). No que se refere aos elementos paratextuais, observa-se a presença de diversos recursos: capas, folhas de rosto, ficha catalográfica (p. 2), dedicatória (p. 3) texto sobre a autora (p. 53) e sobre a ilustradora (p. 54). Na Contracapa, informações sobre a obra confirmam o caráter didático do texto: "Em geral, a gente sente muitas emoções diferentes, alegria, cansaço, tristeza... Nesta linda obra de Laura Baggio, ilustrada por Minna Miná, você vai conhecer um pouco mais sobre as emoções e uma solução bem divertida para lidar com todas elas". Todos esses componentes conferem complexidade à obra, pois são também objeto de leitura e podem estimular pesquisas e favorecer a mediação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	45
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	33
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	54
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P260102000002-P DF.pdf	2

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia apenas parcialmente efeitos de sentido por meio da distribuição e da diagramação da mancha textual, das ilustrações e de outros efeitos visuais que contribuem para o acabamento estético. A mancha textual mantém-se alternando, há páginas alinhadas à esquerda "Brincar de imaginação" (p. 10), alinhadas à direita "Se vamos chorar ou segurar o choro" (p. 13), em alguns momentos a mancha ocupa espaços diferentes na mesma página "Se vamos escolher ou aquele sabor de sorvete" (p. 9). A tipografia escolhida é uma fonte sem serifa, o que favorece a legibilidade e a acessibilidade do texto. As imagens, predominantemente monocromáticas, caracterizam-se também pelo excesso de traços e movimentos que poluem a página e dificultam a interação com os leitores (p. 45). Os traços de objetos e personagens são infantilizados: personificação da nuvem (p. 33), de um quadrado (p. 31); da flor (p. 39) e da estrela (22, 23).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P2601020000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P2601020000002-P DF.pdf	45
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P2601020000002-P DF.pdf	33
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P2601020000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	IMLC0002020330P2601020000002-P DF.pdf	39

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria na qual a obra foi inscrita. A versão foi composta com elementos sonoros mixados com qualidade, que vão ao encontro do público-alvo e possibilitam a ampliação do repertório auditivo das crianças, incluindo a descrição detalhada das páginas que não contemplam texto (01:20-01:30). Além da narração clara e com entonação adequada à faixa etária, o audiolivro inclui descrições detalhadas das páginas sem texto, assegurando a compreensão integral da obra por crianças que ainda não leem de forma autônoma. A alternância entre a voz do personagem principal e do narrador mantém o dinamismo e facilita a identificação de falas e ações. Os efeitos sonoros de ambientação — o laboratório descrito nas imagens (02:00-02:35), as viradas de páginas (03:33) — contribuem para a compreensão da sequência dos acontecimentos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	HTLC0002020330P2601020000002_ ZIP.zip	03:33
HT LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	HTLC0002020330P2601020000002_ ZIP.zip	01:20 - 01:30
HT LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	HTLC0002020330P2601020000002_ ZIP.zip	02:00 - 02:35

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. A alternância entre o narrador e a voz feminina que representa a personagem (00:45–01:10) reflete a dualidade entre a explicação e a vivência emocional, característica essencial do livro. O recurso de trilha sonora suave a partir da minutagem 04:00 acompanha a entrada das personagens internas — como Tina, Kora e Zuma —, recriando o clima das ilustrações. Além disso, a descrição detalhada de páginas sem texto (01:20–01:30), preserva a função das imagens, traduzindo-as de forma fiel e expressiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	HTLC0002020330P260102000002_ZIP.zip	00:45 - 01:10
HT LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	HTLC0002020330P260102000002_ZIP.zip	01:20 - 01:30
HT LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	HTLC0002020330P260102000002_ZIP.zip	04:00

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens). A alternância entre a voz narrativa pausada e a voz feminina que dá vida à personagem principal (01:00) cria um contraste dinâmico que ajuda as crianças diferenciarem as partes descritivas das falas emocionais. Na apresentação das emoções internas, a variação da trilha sonora (04:00) personaliza cada uma, estimulando a escuta atenta e o reconhecimento dos sentimentos. Além disso, pequenos efeitos sonoros de virada de página e ambiente (03:33) reforçam o caráter lúdico, tornando a experiência auditiva mais rica e envolvente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	HTLC0002020330P260102000002_ZIP.zip	01:00
HT LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	HTLC0002020330P260102000002_ZIP.zip	03:33
HT LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	HTLC0002020330P260102000002_ZIP.zip	04:00

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, utilizando vozes humanas naturais e expressivas em toda a gravação. A narração principal (01:00) tem entonação suave e acolhedora, adequada à escuta infantil e a voz da personagem corresponde a uma voz feminina (00:39). Cada uma das emoções é personalizada pela variação da trilha sonora (04:00).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	HTLC00002020330P2601020000002_ZIP.zip	00:01
HT LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	HTLC00002020330P2601020000002_ZIP.zip	04:00
HT LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	HTLC00002020330P2601020000002_ZIP.zip	00:39

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro apresenta qualidade sonora adequada, atendendo plenamente aos requisitos de mixagem, equalização e ganho. O áudio é tratado de forma a garantir clareza e equilíbrio na reprodução, permitindo uma escuta confortável. Há presença de trilha sonora de fundo (04:00), utilizada de maneira cuidadosa, que não concorre nem interfere na narração. Os efeitos sonoros de ambientação - o laboratório descrito nas imagens (02:00 - 02:35) - as viradas de páginas (03:33) - contribuem para a compreensão dos fatos. Não foram identificadas falhas técnicas, como cortes, interrupções ou inícios abruptos, o que assegura continuidade e acabamento profissional ao recurso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	HTLC00002020330P2601020000002_ZIP.zip	04:00
HT LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	HTLC00002020330P2601020000002_ZIP.zip	03:33
HT LC 000 202 - 0330 P26 01 02 000 002	HTLC00002020330P2601020000002_ZIP.zip	02:02:35

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim **Não** Não se aplica

Justificativa:

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim **Não** Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

Embora não apresente conteúdos explicitamente discriminatórios, a obra reproduz alguns estereótipos simbólicos que podem limitar a compreensão da diversidade humana e emocional. As emoções são representadas de forma padronizada, como a alegria associada à luz e ao sol (p. 20–22) e a tristeza à cor azul e às nuvens de chuva (p. 33), reforçando visões simplificadas e binárias do sentir, que não contemplam a pluralidade de experiências e percepções das crianças. Ainda que não haja preconceito direto de gênero, raça ou condição física, a narrativa e as ilustrações não promovem ativamente uma visão inclusiva ou sensível às diferenças culturais, emocionais e subjetivas. Dessa forma, a obra mantém uma neutralidade aparente, mas sem contribuir efetivamente para a valorização da diversidade e o respeito às múltiplas formas de ser e sentir.

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não apresenta viés religioso, doutrinário ou panfletário explícito, porém assume um tom didático na forma como orienta o leitor a lidar com as emoções, propondo soluções simplificadas e diretivas. A ideia de “retirar alguém do trono à força” (p. 40–41), por exemplo, reforça uma noção de controle e correção emocional, aproximando o texto de um discurso normativo, mais voltado à instrução do que à reflexão. Assim, embora não haja intenção moralista evidente, a narrativa se aproxima de um tom educativo prescritivo, que orienta a criança sobre o que sentir e como agir, limitando a abertura poética e a liberdade interpretativa esperadas em uma obra literária.

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b (Anexo I) - A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, não explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto;

Item 15.1c (Anexo I) - A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura;

15.1d (Anexo I) - A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis;

Item, 15.1l (Anexo I) - A obra não apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças;

Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I) - O texto verbal escrito não foge de estereótipos e não possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças;

Item 16.1h (Anexo I) - Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra não apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos;

Itens 16.1a/d/e/h (Anexo I) - Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra não apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo;

Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j (Anexo I) - Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra não apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação);

Itens 14.3, 16.1a (Anexo I) - As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e não amplia o universo de significação da obra;

Itens 14.3, 15.1j (Anexo I) - As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, não sendo um convite à imaginação e criação das crianças;

Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c (Anexo I) - Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, não são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade;

Item 14.3 (Anexo I) - As técnicas de ilustração empregadas não dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário);

Item 14.2.a (Anexo I) - O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, não deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura;

Item 14.2 (Anexo I) - O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos;

Item 14.2 (Anexo I) - O tema é não desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças;

Item 14.2 (Anexo I) - A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e não oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro.

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 15:35**.

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 22:28**.